



ANEXO

1. Identificação da Entidade

A "Santa Casa de Misericórdia de São Vicente da Beira" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com sede no Largo de S. Sebastião, em São Vicente da Beira. Tem como finalidade a assistência social, a prática do culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, e prossegue os seguintes objetivos:

- Assistência à terceira idade;
- Proteção à mendicidade e carências gerais;
- Outros.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível, as expectativas futuras são de que a entidade continuará a operar no futuro, possível e provavelmente, assumindo a continuidade da prestação de serviços e cumprindo os objetivos a que se propõe, não existindo intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos foram reconhecidos, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, estando registados contabilisticamente e tendo sido relatados nas demonstrações financeiras os períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e Credores por Acréscimos*" e "*Diferimentos*"

Jose
D. P. L.
H. L. F.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras apresentam-se consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Não existiram alterações significativas na sua natureza, pelo que se encontram devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes, com base nas demonstrações financeiras. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não se encontram compensados, oferecendo uma imagem verdadeira das peças contabilísticas.

3.1.6. Informação Comparativa

Toda a informação comparativa encontra-se divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeita o Princípio da Continuidade da Entidade.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. As despesas que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais. As depreciações são calculadas, logo que os bens estão em condições de serem utilizados pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. **No exercício de 2023 as depreciações foram calculadas utilizando as quotas máximas.**

3.2.2. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao custo de aquisição. Os inventários que a entidade detém destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e dos serviços que lhes estão associados.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Outras contas a Receber

A rubrica "Outras Contas a Receber" encontra-se registada pelo seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras Contas a Pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respectivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos, após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios e doações.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos.

Descrição	2023	2022
Prestação de Serviços		
- Quotas dos Utilizadores	324.052,49	283.222,57 €
- Quotas e Joias	0	370,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	27.292,22	89.129,63 €
Juros, Dividendos e outros rendimentos		
Total	351.344,71 €	372.722,20 €

SANTA CASA MISERICORDIA S. VICENTE DA BEIRA

6. Benefícios dos empregados

Os órgãos Diretivos da Santa Casa da Misericórdia de São Vicente da Beira não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS. O número médio de pessoas ao serviço da Entidade durante o ano de 2023 foi de vinte e três. Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2022
Remunerações do Pessoal	251.583,39 €	260.373,18€
Encargos sobre remunerações	56.306,91 €	48.422,89 €
Seguros Acidentes de Trabalho	4.461,37 €	4.037,20 €
Gastos Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	524,40 €	188,00 €
Total	312.876,07 € €	313.021,27 €

7. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado, em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

8. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

8.1. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
- Seguros	691,45 €	22,44 €
- Outros – Benfeitorias Edifícios		
Total	691,45 €	22,44 €
Rendimentos a Reconhecer		
- Outros	0,00 €	0,00 €

8.2. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários "a 31/12/2023 apresentavam os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Caixa	1.011,73 €	1.716,73 €
Depósitos á Ordem	109.825,72 €	162,881,12 €
Depósitos a prazo		
Total	110.837,45 €	164.597,85 €

SANTA CASA MISERICORDIA S. VICENTE DA BEIRA



8.3. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo 01/01/2023	Aumentos	Diminuições	Saldo 31/12/2023
Fundos	26.786,25 €			26.786,25 €
Reservas				
Resultados Transitados	73.469,41 €	412,90 €	58.158,72 €	15.723,59 €
Outras Variações Fundos Patrim.	173.289,73 €		1.250,00 €	172.039,73 €
Total	273.545,39 €	412,90 €	59.408,72 €	214.549,57 €

A Variação negativa nos Fundos Patrimoniais é referente à transferência do resultado do exercício de 2022 no valor positivo de 412,90 € e uma diminuição de 58.158,72€ referente a regularização de várias contas e à imputação do valor referente ao ano de 2023 do subsídio recebido do IGF para apoio na compra de uma viatura.

8.4. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" a 31/12/2023 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	20.467,22 €	12.026,80 €
Fornecedores Títulos a Pagar	0,00 €	0,00 €
Adiantamentos a Fornecedores	0,00 €	0,00 €
Total	20.467,22 €	12.026,80 €

8.5. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" apresentava em 31/12/2023 os saldos:

Descrição	2023	2022
Ativo		
Imposto sobre o rendimento – Retenção Fonte	330,26 €	330,26 €
Total	330,26 €	330,26 €
Passivo		
I R C – Imposto estimado	€	€
Imposto s/o Rendimento Pessoas Singulares	1.530,75 €	1.404,00 €
Segurança Social	6.663,16 €	5023,41 €
Outros – FCT/FGCT	€	60,52 €
Total	8.193,91 €	6.487,93 €

8.6. Financiamentos Obtidos

A rubrica "Financiamentos obtidos" a 31/12/2023 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Emprést. Bancários Curto Prazo	22.757,36 €	9.677,52 €
Emprést. Bancários Médio Longo Prazo	217.027,99 €	253.169,06 €
Total	239.785,35 €	262.846,58 €

A Instituição tem 2 empréstimos um na CCA no valor de 170.000,00 € contraído em março de 2021 resultante da renegociação e liquidação da dívida existente a amortizar em 168 prestações e outro

SANTA CASA MISERICORDIA S. VICENTE DA BEIRA

no Banco Santander Totta no valor de 100.000,00 € contraído em outubro de 2021 a amortizar em 54 prestações.

8.7. Outras Contas a Receber

A rubrica "Outras contas a Receber "a 31/12/2023 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Outros Devedores	0 €	0 €
Total	0 €	0 €

8.8. Outras Contas a Pagar

Na conta remunerações a pagar o valor em dívida é referente a valores a regularizar referentes às indemnizações aos funcionários que saíram e fizeram um acordo com a Instituição. Na conta Credores por acréscimos de gastos está incluído o valor de 40.699,51 € referente a Férias, Subsídio de férias e respetivos encargos referentes ao ano de 2023 a liquidar em 2024. A conta outros Credores é referente a valores a pagar ao Sindicato de Quotizações no valor de 362,80 €.

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da forma seguinte:

Descrição	2023	2022
Pessoal		
- Remunerações a pagar	0 €	0 €
Fornecedores de Investimentos	0,00 €	0 €
Credores por Acréscimos de gastos	40.699,51 €	36.412,38 €
Outros Credores	362,80 €	54,83 €
Total	41.062,31 €	36.467,21 €

8.9. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu nos períodos de 2022 e 2023 os seguintes subsídios, doações e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Governo		
Comparticipações e Subs. Exploração do CRSS		
- Lares	158.599,64 €	156.684,24 €
- Apoio Domiciliário	9.699,52 €	23.127,88 €
- Programa Adaptar +	€	0 €
- Apoio Equilíbrio Financeiro	€	0 €
Apoios do Governo		
- Autarquia – CM C. Branco	164.224,00 €	100.133,78 €
- Junta Freguesia S. V. Beira	€	0 €
- IEFP - Estágios	8.537,51 €	2.246,32 €
- IAPMEI – Comp. Aumento RMMG	€	840,00 €
Doações e Heranças		
- Donativos em numerário	39.166,86 €	3.785,27 €
- Donativos em produtos	408,87 €	2.040,88 €
Total	380.636,40 €	251.215,75 €

SANTA CASA MISERICORDIA S. VICENTE DA BEIRA

*Lucy
Fluor*

8.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	531,95 €	1.089,75 €
Serviços Especializados	95.363,85 €	122.745,59 €
Materiais	14.935,78 €	6.448,33 €
Energia e Fluidos	26.736,28 €	19.752,99 €
Deslocações e Estadas	192,00 €	129,88 €
Serviços Diversos	18.161,02 €	5.225,84 €
Total	155.920,88 €	155.392,38 €

8.11. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos", está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos. Suplementares.		
- Reembolso de Despesas	€	210,00 €
- Outros - Rendas	20.152,39 €	16.194,13 €
- Outros – T. do Tombo e Remb. IVA AT	2.865,19 €	12,39 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	614,13 €	155,52 €
Rendimentos e Ganhos em Invest. (Viatura)	1.520,51 €	66.500,00 €
Outros:.		
- Correção Exerc. Anteriores	0,00 €	0,00 €
- Imputação Subs. Investimento-Benfeitorias	1.250,00 €	1.250,00 €
- Restit. Impostos – IVA-Consigação IRS	0,00 €	0,00 €
- Outros – Donativos - AT, Cons. IRS – Reg.	890,00 €	5.725,26 €
Total	27.292,22 €	90.047,30 €

No ano de 2023 os donativos foram contabilizados na conta 752 Doações.

8.12. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	€	1.063,22 €
Gastos e Perdes em Investimento	€	124.200,00 €
Outros Gastos e Perdas		
- Correções períodos anteriores	€	€
- Quotizações	360,00 €	180,00 €
- Outros Diversos	71,37 €	24,82 €
Total	431,37 €	125.468,04 €

SANTA CASA MISERICORDIA S. VICENTE DA BEIRA

8.13. Resultados Financeiros

No período de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
- Juros Suportados	13.869,77 €	7.739,42 €
- Outros gastos e perdas de financiamento	0,00 €	0,00 €
Total	13.869,77 €	7.739,42 €
Juros e rendimentos similares obtidos		
- Juros Obtidos	0,00 €	€
Total	0,00 €	€
Resultados Financeiros	- 13.869,77 €	- 7.739,42 €

8.14. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras, de 31 de dezembro de 2023. Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas as demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Assembleia Geral realizada em 23 de março de 2023.

**Santa Casa da Misericórdia
de São Vicente da Beira**

Adelino Francisco Dos Santos
Atz. Rub.
João Antunes